



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Atributos foliares influenciam o crescimento de árvores na floresta com Araucária
Autor	DAVI DA CUNHA MORALES
Orientador	SANDRA CRISTINA MULLER

Atributos foliares influenciam o crescimento de árvores na floresta com Araucária

Espectros globais dos atributos funcionais de plantas mostram restrições evolutivas na expressão das características das espécies, enquanto que trabalhos locais contribuem para o entendimento da *performance* em crescimento. Neste trabalho, analisamos a relação entre 7 atributos funcionais e o crescimento em diâmetro de espécies arbóreas na floresta com Araucária, a fim de testar a capacidade explicativa dos atributos na performance das espécies. O Laboratório de Ecologia Vegetal (LEVEG - UFRGS) mantém seis parcelas permanentes na floresta com Araucária, localizadas no Parque Nacional dos Aparados da Serra (03) e na RPPN Pró-Mata (3). Todas as árvores com pelo menos 5 cm de diâmetro a altura do peito (DAP) foram medidas e marcadas no ano de 2014. Em 2019, esses indivíduos foram remedidos. Todas as espécies com pelo menos 10 indivíduos (29) foram selecionadas para a obtenção da taxa de crescimento anual média (área basal no tempo 2 - área basal no tempo 1 / intervalo de tempo em anos). Os atributos funcionais selecionados para avaliar a relação destes com a taxa de crescimento foram a área foliar específica (SLA), área foliar (LA), conteúdo de matéria seca (LDMC), concentração de nitrogênio e fósforo foliar (LNC e LPC, respectivamente), razão entre LNC:LPC e densidade da madeira (WD). Os atributos foliares foram medidos a partir de amostras locais enquanto que densidade da madeira foi obtido na literatura. Realizamos uma análise de regressão múltipla para testar a capacidade dos atributos em prever o crescimento. Obtivemos uma amostra de 29 espécies, apenas o atributo SLA foi significativo e apresentou uma correlação negativa com a taxa de crescimento das árvores ($p < 0.05$, $R^2 = 0,14$). Valores de SLA mais baixos indicam maior investimento na construção das folhas e taxas de retorno mais longas, típicos de estratégias conservativas. Assim, tais espécies possuem adaptações mais adequadas para crescer nestas florestas.